



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10643 - Resumo Expandido - Trabalho - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 05 - Educação e Infância

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Philippe Guedes Matos - UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

A formação de professores é um momento essencial para a constituição de uma prática pedagógica adequada. Podemos entender que ele inicia na formação inicial (graduação) mas não apresenta uma finitude “o processo de formação deve, portanto, ser entendido como um processo sempre inacabado, em constante movimento de reconversão e a escola, reconhecida como um espaço privilegiado de formação profissional” (CALDEIRA, 2009).

Esse contexto apresenta inúmeros desafios, quando buscamos refletir sobre o professor de Educação Física na educação infantil, a formação desses professores passa por diversas situações, desde a pouca presença desse professor nas redes de ensino públicas municipais e as reflexões sobre suas práticas pedagógicas na educação infantil.

A educação física escolar pode contribuir com essa concepção, buscando contemplar as singularidades das crianças e as especificidades das instituições dedicadas à educação, através de suas práticas e dos conhecimentos provenientes dela (MELLO et al., 2016).

Apesar do aumento expressivo de estudos sobre as práticas pedagógicas da Educação Física na Educação Infantil (MELLO et al., 2016) é possível verificar um avanço lento, principalmente quando se trata dos bebês e das crianças bem pequenas, assim como a formação de professores de Educação Física para atuar pedagogicamente nessa etapa da educação básica.

Portanto, para nortear a investigação, estabelecemos o seguinte problema de pesquisa: Como a formação de professores de Educação Física que atuam na educação infantil são apresentadas nas produções científicas? Esse questionamento irá nos encaminhar a uma busca

pelas produções científicas existentes, e dessa forma elencamos os objetivos: Verificar as publicações na base de dados Scielo sobre a formação de professores de Educação Física que atuam na educação infantil; analisar as lacunas existentes na formação de professores de Educação Física que atuam na educação infantil.

Essa pesquisa será de característica qualitativa e quantitativa através de uma revisão de literatura integrativa, inspirada nas produções de Ferenhof e Fernandes (2016) e Carvalho (2020).

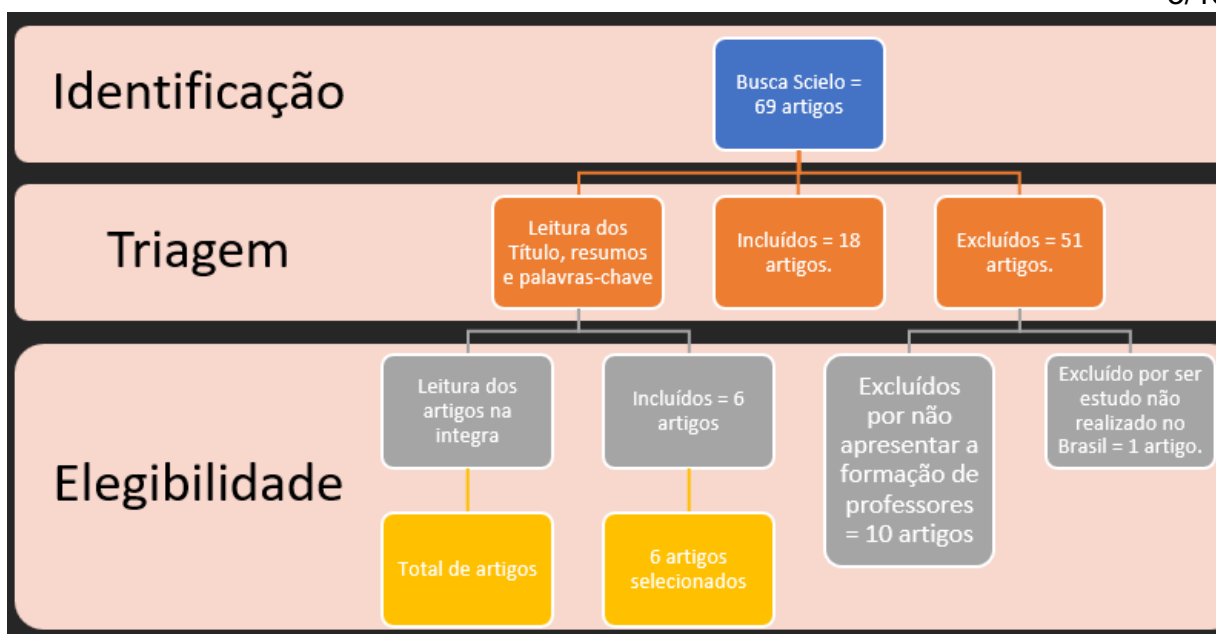
Inspirado nas etapas sugeridas por Ferenhof e Fernandes (2016) em sua sugestão denominada Systematic Search Flow, foi estabelecido as seguintes etapas:

1. Elaboração do tema e problema de pesquisa.
2. Busca exploratória sobre a temática na base de dados do Scientific Eletronic Library Online (Scielo).
3. Definição dos termos de busca (“Educação Física” AND educação infantil AND formação de professores OR formação docente).
4. Busca dos artigos na base de dados do Scientific Eletronic Library Online (Scielo).
5. Migração dos artigos selecionados para o organizador bibliográfico Endnote X9.
6. Leitura dos Títulos, resumos e palavras chaves para selecionar os artigos de acordo com a temática pesquisada.
7. Leitura na íntegra dos artigos incluídos para nova seleção de acordo com a temática pesquisada.
8. Elaboração de Portfólio dos resultados encontrados.
9. Escrita do artigo.

Foi adotado como critério de seleção dos artigos, terem a expressão formação de professores ou formação docente no corpo do texto, assim como a relação da educação física escolar na educação infantil. Não foi utilizado corte temporal no primeiro momento para a seleção dos artigos. Na etapa de elegibilidade foram incluídos artigos produzidos fora do Brasil e escritos em português e espanhol, no entanto, apesar da inclusão, na análise de elegibilidade, preferiu-se adotar os artigos apenas publicados no país, visto que as características relacionadas à formação diferem do contexto analisado.

A seguir, apresentamos um fluxograma do processo de seleção dos artigos.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos.



Fonte: Elaboração do autor, 2022.

No que diz respeito ao processo de triagem, podemos perceber que foram incluídos apenas 18 artigos dos 69 encontrados. Vale salientar que esse processo procurou ser abrangente na inclusão dos artigos e não necessariamente as palavras formação de professores ou formação docente estavam presentes. Dessa forma, foram incluídos artigos que mencionam relações das práticas pedagógicas dos professores de Educação Física na educação infantil.

A partir dessa seleção inicial ocorreu a leitura dos artigos na íntegra, passando por mais um processo de seleção, identificando em seu texto se ocorria a relação da formação de professores ou formação docente com professores de educação física na educação infantil. Com isso, foram selecionados 6 artigos na etapa de elegibilidade, os artigos excluídos ocorreram em sua maioria pela menção a formação de professores, mas não apresentando a mesma como objeto de estudo. Ainda ocorreu a exclusão de mais um artigo, por se tratar de uma pesquisa realizada em um curso de formação inicial fora do país, diferenciando do contexto analisado. A seguir apresentaremos um portfólio com informações dos artigos (autor, ano e título), as palavras-chave, os objetivos, a natureza da pesquisa, a amostra selecionada e como abordou a formação de professores.

Quadro 1 - Síntese dos artigos selecionados no estudo.

Artigo	Autores/Ano	Título	Objetivos	Natureza da pesquisa
A	SCOTTÁ <i>et al.</i> (2020)	A valorização das produções culturais das crianças nas aulas de educação física: análises de narrativas docentes	Analisar as práticas pedagógicas inovadoras de professores de Educação Física na educação infantil.	Narrativa (auto)biográfica
B	GONÇALVES; RICHTER e BASSANI (2017)	História(s) da docência na Educação Física da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis	Compreender a relação entre percurso docente e processos de legitimação da Educação Física na Educação Infantil em diferentes âmbitos e dimensões.	Entrevista semiestruturada
C	LACERDA e COSTA (2012)	Educação física na Educação Infantil e o currículo da formação inicial	Identificar se o currículo atual de Licenciatura em Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior oferece elementos para uma ação pedagógica intencional e deliberada dos futuros professores na Educação Infantil.	Pesquisa documental através de um método dialético, propondo uma análise de conteúdo.
D	MARTINS <i>et al.</i> (2016)	Protagonismo infantil na educação física: Uma experiência pedagógica com a capoeira	Descrever como o protagonismo das crianças se manifestou nas aulas de Educação Física e como as intervenções pedagógicas foram conduzidas pelos bolsistas do PIBID em Educação Física (PIBID/EF) da UFES.	Pesquisa-ação colaborativa e a metodologia participativa.
E	RICHTER e VAZ (2012)	Sobre os modos de praticar Educação Física na Educação Infantil	Refletir sobre as relações entre formação , educação do corpo e práticas pedagógicas de Educação Física.	Entrevistas, observações de campo, registros das aulas realizadas pela professora de Educação Física, bem como dos documentos que orientam o trabalho pedagógico da Rede e o Projeto Político Pedagógico da instituição em questão.
F	RICHTER; GONÇALVES e VAZ (2011)	Considerações sobre a presença do esporte na educação física infantil: reflexões e experiências	Analisar a prática pedagógica de professores de Educação Física sobre a temática esporte na educação infantil.	Análise documental e relato de experiência

De acordo com o quadro 1, podemos observar que os objetivos da pesquisa abordados não necessariamente fazem menção a formação inicial ou continuada de professores, sendo essas as únicas formas de formação encontradas nos seis artigos. Os três artigos que mencionam a formação de professores (B, C e E) fazem isso apresentando as palavras *percurso docente, currículo atual e formação*. Outro ponto importante a se destacar é que cinco dos seis artigos apresentam uma preocupação com a prática pedagógica de Educação Física na educação infantil, apenas o artigo C se limita a análise documental. Esse é um fator importante da pesquisa, pois aponta uma preocupação da relação da produção científica e a aplicação prática nas aulas de Educação Física na educação infantil.

Figura 2 - Número de artigos publicados por ano.

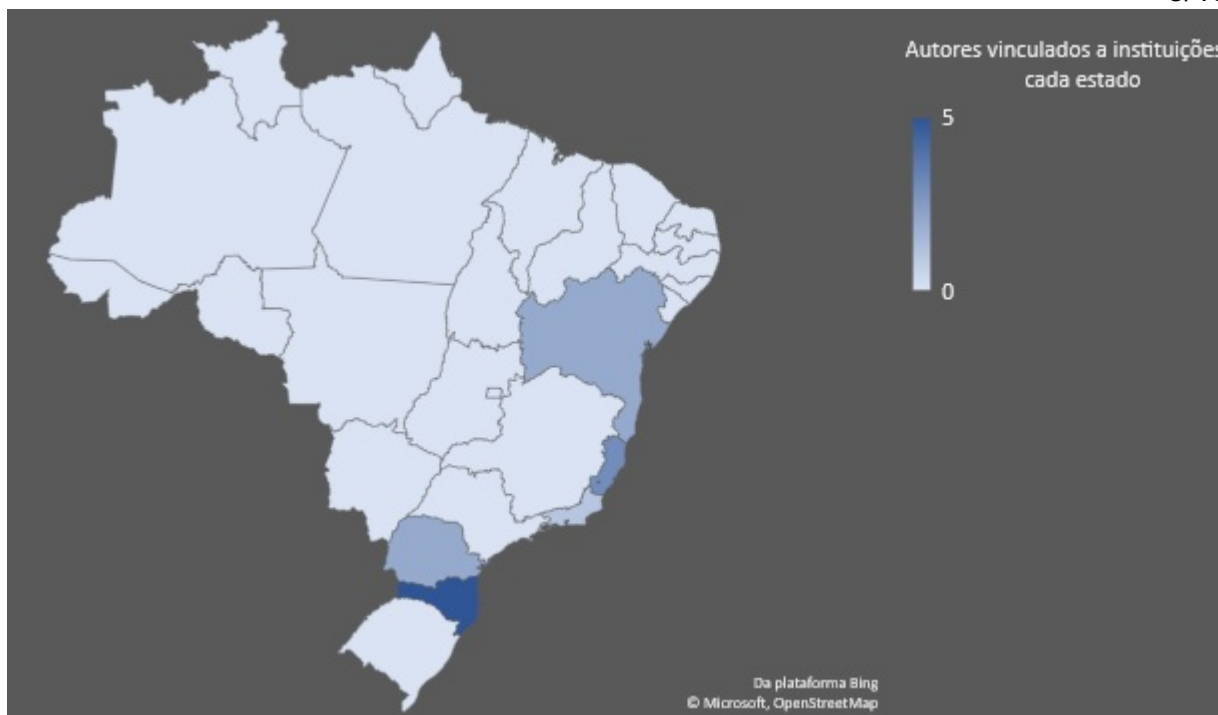


Fonte: Elaboração do autor, 2022.

O período de publicação compreendeu entre 2011 e 2020, nunca superando duas publicações por ano, e tendo dois períodos sem publicação, 2013 até 2015, e os anos de 2018 e 2019.

Ao analisar o vínculo dos autores com as instituições, percebemos uma concentração maior em Santa Catarina, especificamente na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (cinco) e no Espírito Santo, na Universidade Federal do Espírito Santo (três). As demais instituições que publicaram foram: Universidade Federal do Paraná (duas); Universidade Federal da Bahia (uma); Rede Pública Municipal de Cruz das Almas (uma); Universidade Estadual do Rio de Janeiro (uma). A seguir a figura 3, que ilustra a concentração das publicações selecionadas.

Figura 3 - Mapa com a concentração do vínculo dos autores nas publicações selecionadas.



Fonte: Elaboração do autor, 2022.

As lacunas encontradas, tanto pelo número de publicações e na concentração delas nas instituições referenciadas, acabam apresentando uma problemática que pode ser interpretada pela ótica do esgotamento da temática, o que pode ser considerada uma percepção equivocada, pois quando tratamos da formação de professores a atuação profissional, elas estão em constante mudanças. O outro ponto, que pode ser considerado mais técnico, vai ao encontro da escolha da base de dados, não que a base de dados escolhida (SCIELO) não apresente valor nas suas publicações disseminadas, mas a mesma, não atende o universo de publicações acadêmicas.

Podemos estabelecer algumas hipóteses relacionadas a essas lacunas, uma delas pode estar ligada ao fato de poucos municípios ocorrerem a atuação do professor de Educação Física. Silveira (2015) menciona que um dos fatores que pode levar a não existência do professor de Educação Física na educação infantil é uma lacuna na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira em seu art. 26.

Outro fator importante a ser considerado é o próprio formato que muitas vezes ocorre a prática pedagógica por esses professores, que em muitos casos acabam tendo que reproduzir uma estrutura lógica do ensino fundamental, que é mais fragmentada, quando a educação infantil não é organizada dessa forma, “caracterizando um momento específico e diferenciado na rotina nas turmas de zero a seis anos[...]” (SAYÃO, 1999). É necessário o cuidado para a não fragmentação na educação infantil, como destaca Oliveira e Prodócimo (2015):

Essa fragmentação pode refletir numa disciplinarização da educação infantil com a presença do professor especialista, a exemplo do que ocorre nos outros níveis de ensino, já que, em muitos casos, os professores são inseridos no contexto escolar para ministrar uma ou duas aulas por semana e não participam do contexto escolar mais

amplo. [...] o educador presente nessas escolas deve participar de todo o contexto que a envolve, não somente em sua aula em particular, mas de todo o processo educativo que engloba o aluno, a escola e a comunidade escolar.

Para finalizar, as possíveis questões que evocam esse pouco número de publicações, parte também da formação inicial, que quando analisamos o projeto pedagógico dos cursos não apresentam unidades que discutam a educação infantil ou quando fazem, destinam uma carga horária insuficiente para essa atuação. No estudo de Gonçalves, Richter e Bassani (2017), apresentam relatos de professoras que enfatizam a não contribuição dos conteúdos abordados na formação inicial em Educação Física.

Apesar dessas características, é necessário salientar uma preocupação maior em apresentar análises a partir da formação inicial (artigos A, C, D e F). Os artigos B e E apresentam a experiência de professoras na formação continuada, interessante destacar que ambos os artigos fazem essa análise a partir do programa de formação continuada oferecido pela rede pública municipal de ensino de Florianópolis e pelas experiências dessas professoras no *Grupo de Estudos Independente de Educação Física na Educação Infantil* (GEIEFEI). O fato de existir um programa de formação continuada destinado a professores de Educação Física que atuam na educação infantil e a posterior organização de um grupo independente pode estar relacionada à maior concentração de autores em Florianópolis, especificamente na UFSC.

A concentração de estudos na UFSC se deve a dois artigos que através da investigação das experiências e práticas docentes de professores de educação física que atuam na educação infantil na rede municipal de ensino de Florianópolis e mencionam as contribuições para sua atuação pela formação continuada destinada a esses professores pela rede municipal e a organização do GEIEFEI, em virtude dessas questões, optou-se em analisar esses artigos e a constituição desse grupo.

O Grupo Independente de Estudos de Educação Física na Educação Infantil (GIEFEI) surgiu da necessidade de dar continuidade às discussões que até então eram disponibilizadas apenas pelos cursos de formação continuada organizados pela Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Florianópolis. O Grupo de Estudos surgiu em 2004 com o objetivo de proporcionar um espaço e tempo de conhecimento, troca e debate sobre a realidade das práticas pedagógicas de Educação Física, em Núcleos de Educação Infantil (NEI) e Creches da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. Nesse tempo de existência, o Grupo vem consolidando um espaço qualitativo de troca de experiências e de debates férteis em relação aos problemas da Educação Física no contexto da Educação Infantil, [...] (PANDOLFI *et al.*, 2007).

Pandolfi, et. al (2007) relata em seu estudo que o GEIEFEI surgiu em 2004 pela necessidade dos professores de Educação Física na educação infantil, a autora e seus colaboradores ainda identificaram importantes ações desse grupo na formação continuada dos professores, por exemplo, como a mudança no tempo e formato da então denominada *hora da*

educação física, “que passou a ser chamada de vivências, momentos ou encontros, rompendo com o tempo de 45 minutos de aula e passando a variar entre um tempo de 60 minutos e até meio período do dia” (PANDOLFI *et al.*, 2007). Essa é uma conquista importante, pois rompe com uma das principais críticas referentes a presença do professor de Educação Física na educação infantil (SAYÃO, 1999; OLIVEIRA; PRODÓCIMO, 2015), mencionada aqui, como uma possível fragmentação dessa etapa da educação, o fato de se ter um momento com um profissional, que esteja articulado com as práticas realizada pela professora regente e que adotem um tempo respeitoso com a criança, possibilita um trabalho integrado.

De acordo com esses registros é notória a necessidade da existência do GEIEFEI, segundo o artigo de Richter e Vaz (2012), o grupo mantém encontros quinzenais para, sendo que as temáticas relacionadas à Educação Física e a Pedagogia são discutidas, assim como as experiências e anseios dos professores são compartilhados e problematizados.

Outra ação que vale destaque, é o que relata o artigo de Gonçalves, Richter e Bassani (2017), que foi a criação das diretrizes curriculares para a Educação Física na educação infantil da rede municipal de ensino de Florianópolis. Esse documento procurou elaborar princípios para as práticas dos professores de Educação Física na educação infantil, um deles, destacado no documento é “a centralidade do corpo e do movimento humano como elementos chave da prática pedagógica na Educação Física” (FLORIANÓPOLIS, 2016).

Podemos considerar essas ações um avanço em relação a inserção do professor de Educação Física na educação infantil e como a formação continuada promoveu essas possibilidades, visto que nos artigos de Richter e Vaz (2012), Gonçalves, Richter e Bassani (2017) os relatos dos professores evidenciam a importância do grupo e da formação para suas práticas pedagógicas e conquistas profissionais.

A formação de professores pode ser considerada algo essencial para uma educação humana e de qualidade. O professor de Educação Física está cada vez atuando na educação infantil, no entanto, de acordo com as buscas realizadas neste estudo podemos perceber algumas lacunas que podem estar dificultando a sua inserção, assim como a própria prática pedagógica. Podemos mencionar aqui a pouca produção científica sobre essa temática em formato de artigo científico original, e a concentração de estudos na região sul do país. Esses dados também apresentam relação com a formação investigada, sendo que os autores referenciados nos artigos pesquisados demonstram uma preocupação com a formação inicial, que não consegue atender as necessidades da Educação Física na educação infantil, seja pela inexistência no currículo de formação inicial, ou pela baixa carga horária destinada a essa temática.

Quando analisamos os artigos que discutiram a formação continuada, ela se apresenta com experiências mais eficientes para resolver as defasagens apresentadas pelo currículo de formação inicial, no entanto, vale salientar que a produção ainda é pequena e concentrada em uma região. Da mesma forma, não podemos pensar na formação de professores de Educação

Física para atuarem na educação infantil apenas pela ótica da formação continuada, é necessário à sua presença na formação inicial de forma coerente, reflexiva e suficiente.

Ainda sobre a formação continuada, é importante destacar o movimento dos próprios professores de Educação Física, como uma organização capaz de identificar suas dificuldades e criar espaços para o diálogo e reflexões dentro da temática com uma periodicidade, podemos entender uma autonomia e maturidade desse grupo sobre a perspectiva de uma formação constante, se refletindo em suas práticas, de acordo com o relato presentes nos artigos selecionados, assim como, a produção de documentos norteadores.

É necessário mencionar que este estudo possui limitações, visto que se tratou a investigar os artigos originais presentes em uma única base de dados, dessa forma, sugerimos a realização de novas revisões, com uma abrangência maior de base de dados e a investigação de teses e dissertações produzidas sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Educação Infantil. Formação de Professores.

REFERÊNCIAS

CALDEIRA, A. M. S. A formação de professores de Educação Física: quais saberes e quais habilidades. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 22, n. 3, 2009.

CARVALHO, A. M. F. D. **PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SERVIÇO: REVISÃO INTEGRATIVA DE ESTUDOS DE 2005 A 2020** 2020. 109 (Doutor). Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

FERENHOF, H. A.; FERNANDES, R. F. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SSF. **Revista ACB**, v. 21, n. 3, p. 550-563, 2016.

FLORIANÓPOLIS. **A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE Ensino de Florianópolis**. INFANTIL, S. M. D. E.-D. D. E. Florianópolis: 116 p. 2016.

GONÇALVES, D.; RICHTER, A. C.; BASSANI, J. J. História (s) da docência na educação física da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. **REVISTA BRASILEIRA de Ciências do Esporte**, v. 39, p. 362-370, 2017.

LACERDA, C. G. D.; COSTA, M. B. D. Educação física na educação infantil e o currículo da formação inicial. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 34, p. 327-341, 2012.

MARTINS, R. L. D. R. et al. Protagonismo infantil na educação física: Uma experiência pedagógica com a capoeira. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 29, n. 2, p. 59-79, 2016.

MELLO, A. D. S. et al. A educação infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos e interfaces com a Educação Física. **MOTRIVIVÊNCIA**, v. 28, n. 48, p. 130-149, 2016.

OLIVEIRA, L. D. D.; PRODÓCIMO, E. A prática do professor de educação física na educação infantil. **Corpoconsciência**, p. 37-48, 2015.

PANDOLFI, F. N. et al. Memórias da prática pedagógica e sua relação com a formação continuada. **Motrivivência**, n. 29, p. 75-86, 2007.

RICHTER, A. C.; GONÇALVES, M. C.; VAZ, A. F. Considerações sobre a presença do esporte na educação física infantil: reflexões e experiências. **EDUCAR EM REVISTA**, n. 41, p. 181-195, 2011.

RICHTER, A. C.; VAZ, A. F. Sobre os modos de praticar Educação Física na Educação na Educação Infantil. **Estudios pedagógicos (Valdivia)**, v. 38, n. especial, p. 311-325, 2012.

SAYÃO, D. T. Educação Física na Educação infantil: Riscos conflitos e controvérsias. **Motrivivência**, n. 13, p. 221-236, 1999.

SCOTTÁ, B. A. et al. A valorização das produções culturais das crianças nas aulas de educação física: análises de narrativas docentes. **EDUCACIÓN FÍSICA Y CIENCIA**, v. 22, n. 1, p. 120-120, 2020.

SILVEIRA, J. Reflexões sobre a presença da educação física na primeira etapa da educação básica. **Motrivivência**, v. 27, n. 45, p. 13-27, 2015.